

Aprofundamento em Sociologia

Globalização e desigualdades: análise de situações na perspectiva de Bauman

Aula 08

2º bimestre

Ensino Médio - 3ª Série



**Mapa do
componente**

Globalização e
modernidade

semana

1

Estados e instituições
transnacionais em
Boaventura de Sousa
Santos

semana

5

Redes, tecnologias e
política em Manuel
Castells

semana

6

2

Identidade e
cultura em
Stuart Hall

3

Migração e mobilidade na
contemporaneidade em
Saskia Sassen

semana

4

Você está aqui!

Desigualdades globais
em Zygmunt Bauman

semana

7

Pensamento
sociológico e as
transformações
tecnológicas e
sociais
contemporâneas



Objetivos da aula

- Aplicar os conceitos de Zygmunt Bauman sobre globalização (turistas e vagabundos; integração e exclusão) à análise de situações concretas do cotidiano.
- Avaliar como as transformações tecnológicas podem produzir essas situações de desigualdade.



Habilidades

- FGB - EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
- IFA - CHS OA 5: Analisar criticamente as influências da globalização e da mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e os desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- Globalização: integração e exclusão.
- Mobilidade como marcador de desigualdade social.
- Metáforas dos “turistas” e “vagabundos”.
- Globalização, insegurança e precarização social.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

Zygmunt Bauman e a globalização “líquida”

- ▶ **Modernidade líquida:** sociedade marcada pela instabilidade, flexibilidade excessiva e fragilidade dos vínculos sociais.
- ▶ **Globalização:** intensifica a liquidez ao acelerar fluxos econômicos, culturais e tecnológicos.
- ▶ **Resultado:** mais liberdade individual, mas também **mais insegurança e incerteza.**

Como a migração expressa as desigualdades na “globalização líquida”?

Construindo o conceito

Migração na modernidade líquida

Para Bauman (1999), a globalização cria uma **polarização social** entre “globalizados” (indivíduos que circulam livremente pelo mundo – os “turistas”) e “localizados” (indivíduos que migram porque não têm alternativa – os “vagabundos”).

Os “**turistas**”: consumidores globais

Passageiros no aeroporto de Dubai, hub global líder em tráfego internacional de pessoas.

KHALEEJ TIMES. Disponível em: https://www.khaleejtimes.com/uae/uae-citizen-violates-travel-ban-to-lebanon-investigation-launched?_refresh=true. Acesso em: 21 jan. 2026.



Os “**vagabundos**”: marginalizados locais



Policiais gregos controlando migrantes na fronteira com a Turquia, em março de 2020.

AP Photo/Giannis Papanikos. Disponível em: https://www.washingtontimes.com/multimedia/image/aptopix_greece_turkey_migrants_24992jpg-3a648jpg/. Acesso em: 21 jan. 2026.

Construindo o conceito

Os “turistas” – os globalizados

Para Bauman (1999), os “turistas” são aqueles que desfrutam da liberdade de circular livremente pelos espaços globalizados: elites econômicas, executivos, investidores e profissionais altamente qualificados.

Alta mobilidade

Podem circular pelo mundo com facilidade.

Liberdade de escolha

Movem-se por desejo, não por necessidade.

Valorização social

Sua mobilidade é vista como sinal de sucesso.

Acesso privilegiado

Têm recursos econômicos, culturais e tecnológicos que facilitam o deslocamento.

Proteção e segurança

Contam com documentos, seguros, fronteiras abertas e redes de apoio.

Consumo como prática central

Buscam experiências, serviços e estilos de vida.

Construindo o conceito

Exemplos de “turistas” – os globalizados

Grupos que circulam com liberdade e aproveitam as oportunidades dos espaços globalizados.



Reprodução – POLI/USP, [s.d.]. Disponível em: <https://www.poli.usp.br/noticias/dia-a-dia-na-poli/dia-do-bem-vindo-poli-recepcao-estudantes-estrangeiros/>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Estudantes de intercâmbio inseridos em redes globais.



Reprodução PM Jundiaí, 2023. Disponível em: <https://jundiai.sp.gov.br/noticias/2023/03/30/prefeito-e-gestores-recebem-executivos-da-schenker-do-brasil-multinacional-alema/>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Profissionais qualificados de multinacionais.



Reprodução SFGATE, [s.d.]. Disponível em: <https://s.hdnux.com/photos/34/47/05/7500146/4/960x0.webp>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Empreendedores digitais com trabalho remoto internacional.

Construindo o conceito

Os “vagabundos” – os localizados

Por “vagabundos”, Bauman compreende os grupos com mobilidade restrita e pouca inserção nos fluxos globais: refugiados, marginalizados e “deslocados” (nômades por necessidade). **São as vítimas da globalização.**

Baixa mobilidade

Permanecem fixos a territórios com pouca circulação.

Falta de recursos

Carecem de dinheiro, documentos, redes de apoio e garantias.

Deslocamento forçado

Migram por conflitos, desemprego ou pobreza.

Insegurança permanente

Vivem em incerteza, sem proteção institucional consistente.

Estigmatização

Sua mobilidade é vista como ameaça.

Restrição e controle

Enfrentam fronteiras fechadas, vigilância, exigências legais e burocráticas.

Construindo o conceito

Exemplos de “vagabundos” – os localizados

Grupos com mobilidade limitada e forte exposição à insegurança social.



MARCOS SANTOS/USP IMAGENS, [s.d.]. Disponível em: https://imagens.usp.br/editorias/arquitetura-categorias/trabalho-informal/attachment/trab_informal002-2/. Acesso em: 26 jan. 2026.

Trabalhadores informais e precarizados com renda instável.



Reprodução – MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL, [s.d.]. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atuais/inseguranca-social-e-trabalhista-sao-ameacas-contemporaneas-a-imigrantes/>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Imigrantes em situação irregular com barreiras legais e econômicas.

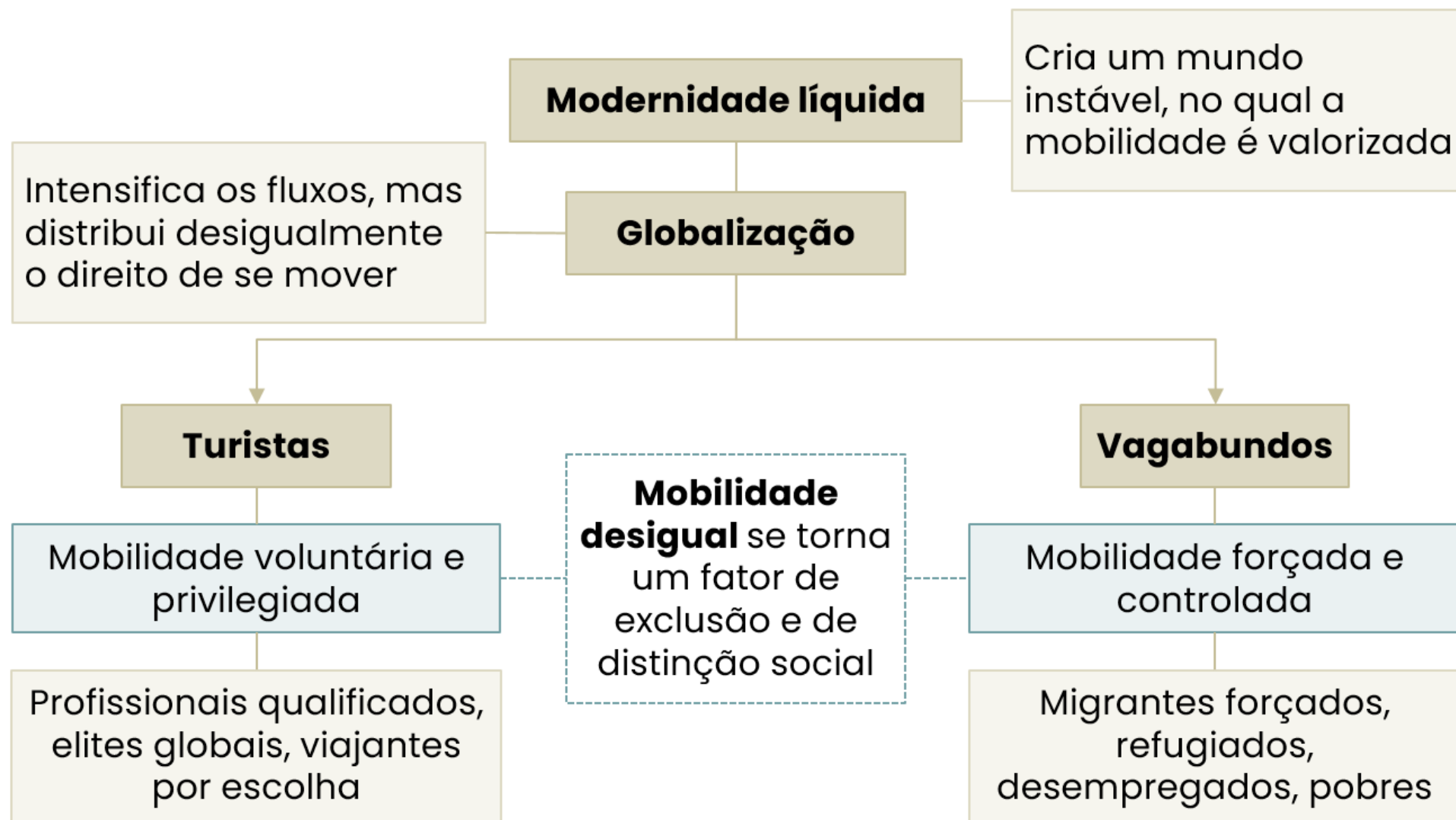


Reprodução – JOVEMPAN, 2015. Disponível em: <https://jovemp.com.br/noticias/desemprego-sobede-105-para-114-na-regiao-metropolitana-de-sao-paulo-2015-04-29.html>. Acesso em: 26 jan. 2026.

Jovens desempregados e com baixa qualificação.

Construindo o conceito

Modernidade líquida, globalização, turistas e “vagabundos”



**Pause e
responda**

Segundo Zygmunt Bauman, a globalização intensifica desigualdades ao produzir diferentes formas de mobilidade social. Nesse contexto, a distinção entre “turistas” e “vagabundos” expressa que:

todos os indivíduos se beneficiam igualmente da liberdade de circulação no mundo globalizado.

os “turistas” se deslocam por escolha e privilégio, enquanto os “vagabundos” se movem por necessidade e exclusão.

os “vagabundos” são economicamente mais livres do que os “turistas”.

a globalização elimina as diferenças entre a mobilidade voluntária e a forçada.

Colocando em prática

Atividade em grupo

Organizem-se em grupos de 4 a 5 integrantes.

Assistam aos vídeos a seguir, que apresentam **conflitos sobre quem tem o direito de circular ou permanecer no território europeu**.

Durante a projeção dos vídeos, procurem indícios de como os conceitos de Zygmunt Bauman aparecem nas situações relatadas:

- ▶ **modernidade líquida;**
- ▶ **mobilidade desigual;**
- ▶ **turistas e vagabundos;**
- ▶ **globalização assimétrica;**
- ▶ **Insegurança.**

**Colocando
em prática**

Situação-problema

Assista aos vídeos a seguir para desenvolver a atividade.

Política migratória da Europa: regulação necessária ou violação dos direitos humanos? | DW Brasil



DW BRASIL. Política migratória da Europa: regulação necessária ou violação dos direitos humanos?, 2024. Disponível em: https://youtu.be/300z_9NV1r8. Acesso em: 21 jan. 2026.

Excesso de turistas preocupa a Europa | Band Jornalismo



BAND JORNALISMO. Excesso de turistas preocupa a Europa. Disponível em: <https://youtu.be/DaK5m-38BIQ>. Acesso em: 21 jan. 2026.

**Colocando
em prática**

Vídeo 1 – Turismo de massa e conflitos

Como o turismo de massa (circulação intensa e rápida de turistas, pressão sobre cidades históricas, aumento de preços, perda de espaços públicos etc.) revela:

- ▶ **que a globalização beneficia alguns e penaliza outros, até dentro do mesmo território?**
- ▶ **a desigualdade na distribuição do direito de circular – e do direito de permanecer – na modernidade líquida?**

**Colocando
em prática**

Vídeo 2 – Migração global e conflitos

A globalização promete integração, mas produz fronteiras rígidas para os mais vulneráveis. Por um lado, promove abertura para capitais e elites globais. Por outro, cria barreiras e restrições para pobres, refugiados e deslocados pela precariedade produzida pela própria globalização.

- ▶ **Como isso evidencia a fragilidade do Estado na modernidade líquida e, ao mesmo tempo, a seletividade do controle?**
- ▶ **Como isso reforça a insegurança e o medo característicos da modernidade líquida?**

**Colocando
em prática**

Vídeos 1 e 2 – Globalização e conflitos

Apesar de muito diferentes, migrantes forçados e moradores de cidades turísticas globais sofrem inseguranças.

- ▶ **Essas inseguranças têm origem no mesmo processo global? Como?**

**Colocando
em prática**

Sistematização

Com base nas análises, cada grupo deve produzir um texto curto relacionando:

- 1. globalização.**
- 2. migração.**
- 3. desigualdades.**

Colocando em prática

Uma cidade global como Barcelona enfrenta, ao mesmo tempo, o aumento do turismo de massa e a chegada de migrantes em situação precária. Enquanto moradores reclamam da superlotação dos espaços públicos, do aumento dos preços de aluguéis e de serviços básicos, muitos turistas circulam livremente pela cidade, enquanto migrantes são submetidos a controles rígidos e empregos instáveis.

Com base em Zygmunt Bauman sobre a modernidade líquida, qual análise melhor explica esse conflito?

A mobilidade global é distribuída de forma igualitária, e os conflitos surgem apenas de problemas urbanos, não de desigualdades sociais.

A globalização cria fluxos controlados pelo Estado que impedem diferenças entre turistas e migrantes, evitando desigualdades de mobilidade.

A desigualdade entre quem circula por escolha (turistas) e quem circula por necessidade (migrantes) expressa o paradoxo da modernidade líquida.

A modernidade líquida elimina fronteiras e garante que todos os grupos possam ocupar o espaço urbano da mesma maneira.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Bauman mostra que a globalização distribui de forma desigual o direito de circular: alguns se movem por escolha (turistas, elites globais), enquanto outros migram por necessidade (refugiados, deslocados), revelando conflitos sociais baseados no acesso desigual à mobilidade.
- 2** A modernidade líquida cria vínculos frágeis, instabilidade econômica e incerteza permanente, condições que impulsionam fluxos migratórios e ao mesmo tempo alimentam medos, rejeições e tensões nos países de destino.
- 3** Bauman ajuda a entender como os Estados, enfraquecidos diante da globalização, reforçam controles rígidos justamente sobre os mais vulneráveis, produzindo conflitos entre migrantes e populações locais e ampliando percepções de ameaça e competição.

Referências da aula

BAUMAN, Z. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4**, de 12 de maio de 2025. Brasília, DF: CNE/CEB, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/maio-2025/rceb004_25.pdf. Acesso em: 21 jan. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 21 jan. 2026.

Orientações para o professor

Slides 13 e 14



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: organização dos estudantes em grupos de 4 a 5 integrantes.



Condução da dinâmica: retome os principais aspectos da perspectiva de Zygmunt Bauman sobre a modernidade líquida e a globalização e, em seguida, projete os vídeos sobre:

1. O turismo em massa em cidades globais europeias e os conflitos entre turistas e moradores.
2. A crise migratória na Europa e as ações dos Estados europeus para conter os fluxos migratórios de deslocados e refugiados.

Slide 15



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organização dos estudantes em grupos de 4 a 5 integrantes.



Condução da dinâmica: sugere-se organizar os estudantes em grupos para que discutam entre si a problematização proposta para o vídeo sobre o turismo em massa em cidades globais da Europa.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes mobilizem os conceitos de Bauman e demonstrem a compreensão de que:

1. O turismo de massa mostra que alguns grupos — como turistas e investidores — aproveitam as oportunidades da globalização, enquanto moradores locais sofrem com aumento de preços, expulsão de bairros, perda de serviços e sobrecarga da cidade. Assim, no mesmo território, uns lucram com a circulação global, enquanto outros são prejudicados por ela.
2. Turistas circulam livremente e ocupam a cidade sem barreiras, enquanto moradores têm seu direito de permanecer ameaçado por gentrificação, especulação e perda de espaços públicos. Isso mostra que, na modernidade líquida, a mobilidade é um privilégio para alguns, enquanto outros lutam para continuar vivendo onde sempre estiveram.

Slide 16



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organização dos estudantes em grupos de 4 a 5 integrantes.



Condução da dinâmica: sugere-se organizar os estudantes em grupos para que discutam entre si a problematização proposta para o vídeo sobre a crise migratória na Europa.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes mobilizem os conceitos de Bauman e demonstrem a compreensão de que:

1. Mostra que o Estado perde a capacidade de controlar fluxos econômicos e tecnológicos globais — sinais de fragilidade —, mas ainda seleciona quem pode entrar ou circular, sendo rígido com pobres e migrantes. Assim, fraco diante dos ricos e forte diante dos vulneráveis, o Estado exerce um controle desigual.
2. Quando apenas alguns têm acesso à mobilidade e outros enfrentam barreiras, cresce a sensação de incerteza: migrantes vivem sob ameaça constante e moradores temem competição, perda de recursos ou mudanças rápidas no território. Essa desigualdade intensifica o clima de medo, instabilidade e desconfiança típico da modernidade líquida.

Slide 17



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organização dos estudantes em grupos de 4 a 5 integrantes.



Condução da dinâmica: sugere-se que os grupos discutam entre si a problematização proposta para ambas as situações apresentadas nos dois vídeos.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes mobilizem os conceitos de Bauman e demonstrem a compreensão de que:

1. Ambas as inseguranças nascem da própria lógica da globalização na modernidade líquida, que torna tudo instável, rápido e orientado ao mercado. Para os migrantes, isso gera guerras, crises e falta de oportunidades que os forçam a partir; para os moradores de cidades turísticas, produz pressão imobiliária, perda de espaços e competição causadas pelo turismo de massa. Assim, um mesmo processo global cria vulnerabilidades diferentes, mas conectadas.

Slide 18



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organização dos estudantes em grupos de 4 a 5 integrantes.



Condução da dinâmica: apresente a proposta de sistematização das reflexões e oriente os estudantes a produzir um texto curto.



Expectativa de respostas: espera-se que os estudantes demonstrem que, na perspectiva de Zygmunt Bauman, a globalização amplia as desigualdades ao distribuir de forma desigual a liberdade de circulação. Enquanto alguns indivíduos – os “turistas” – migram por escolha, buscando oportunidades e experiências, outros – os “vagabundos” – são forçados a migrar devido à pobreza, aos conflitos e à exclusão. Assim, a migração revela que a globalização não conecta todos da mesma maneira, mas aprofunda hierarquias e vulnerabilidades sociais.